

IMPORTÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DE CARTEIRAS DE BENEFICIÁRIOS DE EQUIPES ATENÇÃO PRIMÁRIA NA AUTOGESTÃO

Braga, Adilson Adriano Miranda; Ribeiro, N C G; Nobre, I M; Sanches, L F; Ferreira, R; Queiroz, T S R.

OBJETIVOS: O conhecimento dos perfis sociodemográfico e epidemiológico de uma população específica proporciona essencial entendimento sobre os diversos determinantes de saúde que incidem sobre essa população e, conseqüentemente, norteia o planejamento de ações mais assertivas em saúde. A descrição e a análise do processo de obtenção desse conhecimento, incluindo os benefícios que proporciona para a atuação em Atenção Primária à Saúde, são os objetivos desse trabalho.

MÉTODOS: A FCA Saúde, operadora de autogestão em saúde do grupo *Fiat Chrysler Automobiles* responsável por oferecer plano de saúde a colaboradores e dependentes do conglomerado industrial, adotou o modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) de modo permanente em fevereiro de 2020, quando iniciou as atividades de seus quatro núcleos de saúde na região metropolitana de Belo Horizonte. As equipes de saúde do Núcleo BH Estoril, situado na região centro-sul de Belo Horizonte, iniciaram um processo de caracterização dos perfis sociodemográfico e epidemiológico de seus pacientes através de dados fornecidos pelos serviços de tecnologia da informação da FCA Saúde e da consulta direta a prontuários eletrônicos. Foram determinadas as características de gênero, faixa etária, categoria profissional, condição de titular ou dependente e comorbidades das carteiras de pacientes sob responsabilidade de cada equipe. Os dados obtidos foram analisados criticamente de maneira a substanciar inferências importantes (por exemplo, uma maior proporção de dependentes por titular como preditor de permanência no emprego, considerando a relevância social do acesso a serviços de saúde) e planejamento de estratégias de atuação em saúde mais eficientes, eficazes e adequadas, considerando, inclusive, as particularidades de cada carteira de pacientes.

RESULTADOS: Todos os beneficiários foram classificados quanto às variáveis mencionadas (gênero, faixa etária, categoria profissional, condição de titular ou dependente e comorbidades) e foram observadas diferenças sociodemográficas significativas entre as cinco carteiras que perfazem a população atendida pelo Núcleo Estoril, notadamente em relação à estratificação por categoria profissional e à proporção de número de dependentes por titular. No que diz respeito às características epidemiológicas, prevalências de doenças e condições diferentes daquelas usualmente observadas na população em geral puderam ser preliminarmente verificadas, por exemplo, faixa etária predominante de câncer de mama. Esses achados reforçam a importância da busca por conhecer efetivamente as carteiras de pacientes, o que permite atuação em saúde mais assertiva, considerando as particularidades de cada população, incluindo atividades de assistência direta, educação em saúde e planejamento e adequação de custos e investimentos

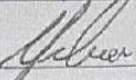
CONCLUSÕES: A caracterização das carteiras de beneficiários vinculados às equipes APS, mostra-se de suma importância para definição de condutas futuras que garantam efetiva melhora qualitativa da saúde de todos os atendidos, além de possibilitar visualização de melhores caminhos para educação em saúde, efetividade e assertividade de investimentos, bem como mensuração de riscos e definição de políticas de saúde que contemplem particularidades de populações específicas não negligenciáveis.

Assinaturas:

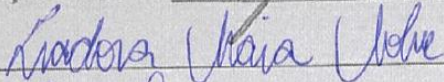
Adilson Adriano Miranda Braga



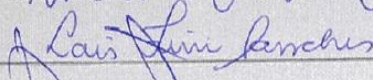
Nielsen Christian Gonçalves Ribeiro



Isadora Maia Nobre



Lais Fimi Sanches



Renan Ferreira



Taciana Silva Reis Queiroz

